

Revista trimestral

Ano III, número 7











Aluna-da-escola-ganha-

concurso de desenho

ÍNDICE

Editorial 2

Espaços renovados 3 - 4

Jornalinho Digital 4

Projeto Comenius 5 – 6

Momentos de reflexão 6

English Corner 7

Feira das Trocas 8

Concursos Eco-Escolas 8

Poesia e Comemorações 9

Notícias: Vilar e Cadaval 10,11,14,17

Receção aos Alunos 12

Quadros de Excelência e Valor 13

Notícias: Murteira, Figueiros e Painho 14,15,16

Festa das Adiafas e Crónicas 18,22

Um dia no Palácio de Mafra 19

Novidades Desportivas 20

Dia Mundial da Filosofia 21

Dia Mundial da Poupança 22

Passatempos 23

Os Nossos Patrocínios 24

Página 8

Editorial



"Devagar se vai ao longe"

Mais um ano se aproxima do fim, o tempo decorre voraz e a organização de que fazemos parte, cultivando um saudável espírito de equipa, tem percorrido, nestes dois anos e meio, um caminho sedimentado de credibilização interna e externa que a todos nos deve orgulhar!

No decurso deste tempo, muitas mudanças conjunturais e estruturais ocorreram, contribuindo para a melhoria de instalações, a reestruturação da rede e uma maior eficácia de processos.

Os diversos órgãos de gestão, bem como as estruturas intermédias, pautam-se por um exercício eficaz das suas competências, numa linha de melhoria contínua e com respeito pelos vetores fundamentais do Projeto Educativo.

A perda de docentes, produto da reformulação curricular, cria obviamente situações profissional e socialmente sensíveis. O observatório da qualidade elaborou o relatório de avaliação interna do ano letivo transato de forma aturada e minuciosa e em tempo record. Segue-se agora a implementação em várias áreas funcionais dum plano de melhoria, cujas hipóteses de sucesso dependem do empenho de todos.

Os vários projetos em curso, em áreas como a ciência, o ambiente e as artes, envolvendo os vários níveis de educação/ ensino, alguns até de caráter transnacional, a nova unidade especializada de apoio à multideficiência, a distribuição de suplementos e refeições a alunos, a colaboração dos nossos parceiros institucionais, nomeadamente do dia do diploma, dão ao Agrupamento uma dimensão formativa, humanista e altruísta.

Há que realçar também a diminuição de casos de indisciplina escolar e a posição no ranking das escolas 2011/2012, que atribuem à escola sede do Agrupamento do Cadaval a maior subida verificada.

Por tudo isto se infere que o futuro se constrói em cooperação e com passos seguros e determinados.

Continuamos a contar com a vossa colaboração, desejando a todos um Feliz Natal fraterno e partilhado!

Luís Mendes

A Voz dos Alunos

Neste ano letivo, é com agrado que constatamos o elevado empenho dos membros da comunidade escolar no sentido de conviver pacificamente, trabalhar e fazer face aos desafios que vão surgindo.



Neste momento, não queremos deixar de dar uma palavra de encorajamento aos professores, que viram o seu trabalho aumentado de forma tão abrupta, em nome de uma crise que é preciso combater. Estamos tão habituados a assumir tudo como garantido que, por vezes, há pensamentos que não nos ocorrem.

Mas também muitos alunos passam por dificuldades de grau diversificado. A estes, dizemos: não estão sós. O espírito de solidariedade está bem vivo na nossa Escola. É do apoio mútuo que podemos obter força e motivação para seguir em frente.



Clube de Jornalismo

Ficha Técnica

Revista Escolar - Edição nº 7

Dezembro 2012 - Periodicidade: trimestral

Propriedade: Agrupamento de Escolas do Cadaval

Direção: Professora Alice Oliveira **Colaboradores**: Clube de Jornalismo;

Outros colaboradores: Alberto Silva, Alexandre Feliz, Ana Carolina Sousa, Alberto Silva, Ana Gisela Silveira, Ana Libório, Ana Moniz, Ana Paula Neves, Ana Paula Silvestre, António Silva, Catarina Duarte, Carlos Reis, Carlos Ribeiro, Célia Baptista, Célia Silva, Celina Domingues, Cristiana, Dina Lopes, Diogo Cardoso, Dora Jesus, Dulce Pinto, Elsa Rodrigues, Fátima Martins, Fátima Paz, Gonçalo Ferreira, Graça Branco, Helena Costa, Inês Santos, João Coelho, João Santos, Jorge Guerreiro, Luís Mendes, Luís Pina, Maria Céu Lopes, Maria Clara Veiga, Maria Manuela Pereira, Miguel Almeida, Rute Queimado, Sandra Gouveia, Sara Fortes, Selma Ferreira, Teresa Carmo, Teresa Leal; Câmara Municipal do Cadaval; Biblioteca Municipal; turmas 23, 5° A, 6° D

Coordernação Editorial:

Fernando Pereira, Alice Oliveira

Redação: Fernando Pereira, Alice Oliveira, Clube de Jornalismo

Grafismo e Paginação: Fernando Pereira

As sugestões e artigos deverão ser encaminhados para o mail: jornal@agrupcadaval.com

Espaços renovados



Estás atento ao espaço à tua volta?

Foi com satisfação que todos nós verificámos que, durante as férias de verão, continuou a haver investimento na renovação do espaço escolar.

Mal chegámos, tínhamos à nossa espera mais valências, nomeadamente: um bar de dimensões maiores e mais acolhedor, com um espaço para estares com os teus colegas e amigos; o anterior bar foi transformado na sala de Grandes Grupos, destinada a eventos especiais; uma sala de estudo maior que a anterior, onde podes estudar, fazer pesquisas e até jogar xadrez; uma biblioteca ampliada, com vista ao atendimento de toda a comunidade escolar, em particular dos alunos do 5º ao 12º anos de escolaridade, onde podes fazer pesquisas, trabalhos de grupo, ler e estudar; um espaço envolvente em fase de renovação; e outras obras que resultaram numa melhoria ao nível do espaço.

Clube de Jornalismo







A nova Sala da Unidade de Apoio Especializado à Multideficiência

Nas antigas instalações da secretaria, no bloco IV, funciona agora a Unidade Especializada de Apoio à Multideficiência, sala renovada e com várias divisões para melhor estruturar o espaço.

Podemos contar com as seguintes divisões: área da higiene pessoal, área do bem estar, área de trabalho individual, área de atividades da vida diária e área da psicomotricidade. Cada área tem uma função específica, tal como: na área da psicomotricidade, os alunos realizam atividades motoras com bolas, arcos, pinos, entre outros; na área reservada ao trabalho individual, são exploradas, de forma mais sistemática, algumas atividades que promovem competências mais específicas de cada aluno.

Na área de atividades da vida diária, os alunos exploram situações do dia a dia, como: tratar da roupa, pôr a mesa, fazer comida e ganhar autonomia nas refeições.... Na área de higiene pessoal, entre outras coisas, são explorados os cui-

dados a ter com o cabelo, os dentes e a aparência...

Assim, nesse novo espaço, podemos efetuar um trabalho mais diversificado, conseguindo estruturar em simultâneo mais do que uma atividade. Também faculta o trabalho com as turmas de referência dos alunos, e, nomeadamente em Formação Cívica, temos trabalhado em conjunto, de forma a promovermos a inclusão, numa escola de todos e com todos

"Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós, deixam um pouco de si, levam um pouco de nós." (Saint- Exupéry)



Atividades da vida diária



Área de trabalho individual



Sala de psicomotricidade

Educadora Dina Maurício, Professora Ana Moniz e Professora Selma Ferreira

Arte na Escola













Nos dois últimos anos letivos, alguns professores da área das artes visuais puseram mãos à obra, neste caso mãos às tintas e telas, e realizaram pinturas que podemos ver a decorar a sala da direção, a sala de reuniões e a sala de estudo.

Estes espaços foram belamente decorados com quadros lindíssimos pintados pelos professores Aida Santos, Carmen Vivas, Maria João, Anabela Romão, Fernando Pereira e pela ex-aluna Neuza Raposo.

A estes, a comunidade escolar agradece o empenho, a dedicação e, como todos podemos ver, o bom gosto, que resultou em tornar os espaços em locais mais aprazíveis.

Perguntas-te sobre o porquê de todo este esforço e investimento?

Este é um serviço público, que está a ser genuinamente possibilitado pela Direção da Escola, que se preocupa com o bem estar de toda a comunidade escolar e lhe proporciona tudo o que está ao seu alcance, para assegurar as condições materiais e ambientais necessárias ao bom trabalho de todos e cada um.

Podes retribuir esse esforço, dando o teu melhor para te desenvolveres enquanto pessoa e estudante, esforçando-te para atingir objetivos nobres e sonhos, porque "o sonho comanda a vida".

Clube de Jornalismo

Jornalinho Digital

O *Jornalinho Digital* é um blog do Agrupamento de Escolas do Cadaval que surgiu há cerca de dois anos pela mão de três alunos do 9° ano com Currículo Específico Individual, com a ajuda da sua professora de Educação Especial. Os "jornalistas" mudaram, mas o blog continua a ser o mesmo espaço de partilha de opiniões, emoções, imagens, pessoas, atividades, acontecimentos e momentos.

Hoje, são as mais de 5000 visitas que nos fazem continuar a utilizar a internet como um meio para incentivar as aprendizagens, mas também para fomentar a autoestima e a socialização dos alunos que compõem a nossa equipa de "jornalistas".

Visitem-nos em <u>www.jornalinhodigital.blogs.sapo.pt</u> e enviem-nos os vossos trabalhos, ideias, textos, projetos e atividades para jornalinhodigitalcadaval@gmail.com.



Catarina Duarte, n°6, 8° B, Gonçalo Ferreira, n° 12, 8°B, João Coelho, n° 14, 8°B, Miguel Almeida, n° 17, 9°B

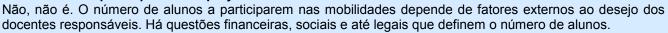
Projeto Comenius

A nossa escola faz parte do projeto Comenius. O Jornalinho Digital (blog da escola) foi conhecer melhor este projeto, entrevistando os professores responsáveis: a professora Graça Branco, a professora Teresa Leal e o

professor Carlos Ribeiro. Esta é a entrevista, também publicada em www.jornalinhodigital@sapo.pt

Quando e como surgiu o projeto Comenius na nossa escola? A ideia de concorrer a um projeto Comenius já tem longos anos. A primeira vez que se pensou em fazer parte de um projeto Comenius foi em 2005. Mas só em 2009, ao integrar uma equipa de formandos no âmbito da aprendizagem/atualização linguística do Inglês, em Exeter, no Reino Unido, é que foram feitos os primeiros contactos com professores de outros países. A partir daí, estabeleceram-se novas pontes e deu-se início a uma longa caminhada que durou aproximadamente três anos e que nos trouxe até aqui.

Sabe-se que, da nossa escola, serão três os alunos a participar na viagem ao País de Gales. Este número é igual para todas as escolas participantes no projeto?



Até agora, já foram organizadas duas atividades: a realização de um powerpoint, para apresentação na Roménia, e a criação de um logótipo para o projeto. Que outras atividades têm já agendadas neste ano letivo?

Procedemos já à recolha dos nomes e respetivos endereços de e-mail dos alunos interessados em corresponder-se com colegas de qualquer uma das escolas que trabalham em parceria connosco neste projeto. Esses dados foram apresentados na Turquia aos docentes dos vários países para se cruzarem os dados relativamente às opções escolhidas pelos alunos.

Por outro lado, os alunos do 2º Ciclo estiveram envolvidos na atividade "A gift from Portugal". Os alunos foram motivados para elaborar pequenos textos, ilustrações e/ou objetos para oferecer aos alunos da escola de Besiktas, Istambul, na Turquia.

A docente Selma Ferreira irá realizar atividades com os alunos com necessidades educativas individuais em parceria com a escola de Swansea, nomeadamente, a comemoração dos aniversários dos alunos de ambas as escolas, entre muitas outras.

Em Abril do próximo ano, iremos receber, na nossa escola e na vila do Cadaval, professores e alunos de todas as escolas dos países envolvidos no projeto durante uma semana.

Quais foram as vossas opiniões acerca do intercâmbio que teve lugar na Roménia? A cultura é muito diferente da nossa? E as escolas?

No que respeita aos grandes objetivos de desenvolvimento sociais e económicos, não haverá grande divergência, já que ambos os países ambicionam o melhor para a sua população, no entanto, a nível histórico, há um percurso bem diferente e, se observarmos o mapa, veremos que ter fronteira com cinco países (Moldávia, Ucrânia, Hungria, Sérvia e Bulgária), traz, naturalmente, influências culturais variadíssimas, permanentes e que moldam a sociedade.

Ao nível do ensino, parece-nos que a escola é muito valorizada. Na educação da comunidade de alunos, todos



têm um papel decisivo. Os pais são muito presentes e ativos na educação dos filhos, as Câmaras acompanham de perto as necessidades de promoção e crescimento das escolas, enfim, todos fazem parte integrante e são "educadores" presentes e conscientes.

Quais são os vossos objetivos em relação aos alunos e professores que virão visitar-nos?

Ah, temos uma mão cheia de sonhos e desejos! Desejamos que se sintam bemvindos, parte integrante de uma equipa que quer dar a conhecer a todos vós o quão bom é partilhar a nossa vida, as nossas vivências, as nossas experiências com pessoas que, não falando a nossa língua, falam a linguagem da tolerância, do respeito e do amor ao próximo.

Catarina Duarte, 8°B, n°6

Gostam de fazer novos amigos?

Olá a todos os leitores!

Gostariam de conhecer e saber como funcionam as escolas, como trabalham outros professores e aprendem os alunos de países que não o nosso? Se têm o coração maior que as regras que o cingem, então o Comenius é a resposta.

De oito países, intrépidos professores cientes de que o seu trabalho não se limita às paredes da sala, e ávidos pelo conhecimento, pela troca de experiências profissionais e muita, mas muita amizade, partiram! Da Roménia à Turquia, o sol brilhou sempre sobre os professores e alunos que fazem parte desta equipa.

Na primeira reunião, a receção feita pelo país coordenador foi avassaladora: tivemos direito à presença da rádio e televisão na escola e até a festa no anfiteatro da cidade, onde centenas de pessoas vieram assistir a um espectáculo preparado pela comunidade e alunos, com o objetivo de dar início oficial ao projeto. Ficámos sem palavras, com todo o carinho demonstrado pelos nossos colegas e anfitriões romenos.



Na Turquia, novamente, houve muitas emoções! A cidade de Istambul preenche o olhar em todos os ângulos! É impossível ficar indiferente a tanta cor, movimento e som! Ouvir o chamamento dos Imans para as orações nas mesquitas, a doce melodia da língua turca e o sorriso das gentes que passam felizes por estarem ali...é algo que nos transmite o sentimento de dever cumprido e a sensação de que este é o caminho: o da partilha de experiências de vida que derrubem as fronteiras políticas e alarguem os horizontes a todos os que procuram o prazer do saber e de partilhar. Venham connosco, aventurem-se com um sorriso e coração aberto!

Equipa Comenius

Momentos de reflexão

No "corre corre" da vida nem damos conta do tempo passar Mas ele passa e só nos apercebemos quando cansamos, Quando sentimos o corpo dormente, a pedir descanso. Mas nem assim ligamos, queremos seguir em frente, Trabalhar cada vez mais para afastar o cansaço. O tempo vai correndo e nós vamos vivendo, Damos o melhor de nós mesmos sem olhar para trás. São os nossos, a nossa família, os que nos apoiam, Pois é em casa que recarregamos energias... que vamos buscar forças para continuar. Mas à família, que nos apoia, damos tão pouco! E o trabalho, a profissão, as obrigações, Absorvem-nos, exigem cada vez mais de nós... Sorte é que amamos com paixão a nossa profissão A quem dedicamos tanto, tanto do nosso tempo. Os nossos alunos são a nossa maior recompensa A eles e por eles damos tanto em troca de nada... De vez em quando recebemos um mimo Como a flor que ilustra este poema E que foi uma aluna que a fez e ma ofereceu. Gostei da flor, mas gostei mais do seu sorriso... Quando ma deu e disse, com carinho: "Professora, é para si!"

Margarida Conde 4ºano



Maria Manuela Pereira

Cursos Profissionais

Técnico de Restauração e Bar

São momentos como este que alegram aminha vida.

- Informática de Gestão
- Gestão Desportiva









English Corner



A new student in Escola Básica e Secundária do Cadaval

Imagine your life now. The school you go to, the classes you take, the town you live in, your house, your room, your daily routine. Imagine all your friends, all the nights you spent venting to your best friend when you should have been studying. All the inside jokes. Imagine where you see yourself in a few years and what college you want or see yourself going to. Now what if your parents one night over dinner told you that you were moving, but not to the next town, but to a completely different country, 3,000 miles away and across an entire ocean? How would you feel? New school, new classes, new town, new house, new routine, those future plans you had went down the drain...well that's exactly what happened to me 4 months ago. Four months ago I moved back to Portugal not exactly to a new place but after having spent most of your life in the U.S. (and in New York)...it's a big





change. When they told me we were moving back in September I thought that they'd change their minds but they didn't. So I spent half the school year living my last few months up with my friends and trying to ignore the fact that I was moving. When you see your life changing completely you feel strange then I got here and when I got to my house it was probably the biggest shock of my life. It didn't feel real. From the day I got here it feels surreal. I keep thinking that I'm somehow going to wake up back in my bed, but in reality it's not going to happen. Once school began it started feeling more normal. As the days go by it feels more and more real, it gets easier. I'm starting to accept the facts. I'm feeling a little more happier and a little more used to life here.

By Ines Santos, 10º C

HALLOWEEN

Halloween arrived at our school. We had students and teachers beautifully dressed up with their costumes.

The classrooms were decorated with Halloween drawings and there were some face painting sessions. We also had a contest to find out who could make the most beautiful pumpkin out off recycled materials.

Each of the winners got bag of goodies! Nham, nham!









Ana Gisela

Feira das Trocas

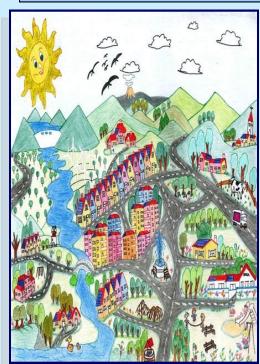
No dia 7 de novembro de 2012, comemorou-se o Dia Internacional das Eco-Escolas. Para assinalar a data, a equipa Eco-Escolas realizou uma Feira de Trocas, onde os interessados trouxeram objetos que trocaram por outros do seu agrado. Foi colocado um mural ao lado da banca de trocas onde se escreveram algumas promessas com o intuito de tornar o planeta mais sustentável.





Sandra Gouveia

Solar 10 Action



Em setembro, foi lançado aos alunos da nossa escola o 1º desafio nacional do programa Eco-Escolas o Concurso de Desenho e Fotografia 10 Action. Está de parabéns a aluna Liliana Bernardo Carloto, do 5° B, por ter ficado em 1º lugar do seu escalão.

Sandra Gouveia

Cursos de Educação e Formação de Jovens

- **Práticas Técnico-Comerciais**
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos
- Servico de Bar









Jovens Repórteres

No âmbito das "Escolas com energia", surge agora mais um desafio para as Eco-Escolas e JRA: o eco-repórter da energia.

A proposta é a da realização de um conjunto de investigações (inquéritos, entrevistas, recolha de informação) em torno da eficácia e eficiência com que utilizamos a energia. Os enfoques poderão ser diversos: das energias renováveis, aos hábitos de consumo; dos hábitos de mobilidade às implicações do consumo de energias no aquecimento global.

Ao Projeto podem candidatar-se estudantes de acordo com dois escalões:

Escalão 1: 2º e 3º ciclos.

Escalão 2: secundário, profissional e superior.

Os trabalhos jornalísticos de temática ambiental e energética deverão investigar uma realidade concreta ou local, integrando entrevistas factuais. Deverão igualmente ser compostos por peças escritas com fotografias e/ou por peças em vídeo e/ou áudio, de acordo com duas modalidades:

Modalidade A – Artigo/reportagem. Modalidade B – Vídeo/Áudio.

Os trabalhos deverão ser enviados até 30 de maio.



Quadras

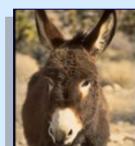
Arre burrinho Pró Avenal Trazia tantas batatas Mais parecia um batatal.

Arre burrinho para o Vilar está tão cansado quase não consegue andar.

Arre burrinho para Alguber corre tão depressa mais parece uma mulher.

Arre burrinho Para a Murteira Vai levar A carpideira.

Arre burrinho
Para a Tojeira
Levar o trigo
Para a sua eira.



Cristiana, 5°A

Comemoração do Dia do Idoso



Vinte e nove alunos do 8º e 9ºano(s) participaram numa atividade, orientada pela Porto Editora, que consistiu na leitura do último número da coleção

Cherub, República Popular, de Robert Muchamore e na realização de uma ficha de verificação de leitura. Os melhores leitores foram: 1º lugar - Cristiano Barardo (8º B, nº 7); 2º lugar - João Inácio (9º D, nº 10) e em 3º lugar - André Azevedo (8º B, nº 5). Parabéns aos vencedores e a todos os participantes!

Ana Paula Sivestre

O Outono - Turma 23, Sobrena

As Folhas de Outono

O tema tem sido abordado de forma transversal com os quatro anos de escolaridade.

Assim, a partir da leitura e interpretação do poema "Outono", inserido no livro do Plano Nacional de Leitura "O Planeta Azul", de Luísa Ducla Soares (fig.1), os alunos da escola da Sobrena desenvolveram diversas atividades com o objetivo de decorar a sua escola.

As docentes solicitaram aos alunos uma recolha de algumas folhas de árvores com várias formas, tamanhos e cores (fig.2). Seguidamente, foram retiradas as texturas dessas folhas através da técnica de fricção com os lápis de cera (fig.3).

Recortadas as texturas/formas das folhas, estas foram coladas num tronco previamente desenhado.

O nosso trabalho está exposto no hall da nossa escola e ele, todos os dias, dá alegria e cor àquele espaço (fig.4).



Fig.1 Fig.2

Outono

Desfolham-se as árvores E as folhas, voando, São aves ao vento.

Desfolham-se as árvores E as folhas, caindo, São tapetes no chão.

Desfolham-se as árvores E os seus braços, nus, Pedem um cobertor De nuvens.



Fig.3

Fig.4

Luísa Ducla Soares Trabalho de: turma 23

Comemoração do Dia do Idoso

Dia um de outubro celebrou-se o dia do Idoso. Para comemorar, nós recebemos os Idosos do

lar de Alguber no dia três de outubro, pelas catorze horas. Iniciámos a nossa visita, mostrando a nossa escola aos Idosos. Eles gostaram muito de ver o nosso espaço escolar.

De seguida, fomos para o refeitório e apresentámo-nos. Dois Idosos ficaram muito felizes porque encontraram os seus bisnetos, que não viam há algum tempo.

Os Idosos leram dois poemas e nós cantámos canções.

No final, houve troca de presentes. Uma utente do lar deu-nos um terço feito em croché e nós oferecemos um ramo de flores, em papel, feito por nós, e um salame para partilharem, no lar, com os seus colegas que não puderam vir ao lanche.

Ao terminar, todos estávamos contentes com este convívio de gerações.



Turma 18 (2.º e 3.ºanos) e Professora Célia Duarte Silva—EB1 Figueiros

NOTICIA DE ÚLTIMA HORA



A nossa porquinha "Jóia" tem um dói-dói porque uma menina a pisou. Estávamos no recreio a brincar com ela e depois uma menina pisou-a sem querer.

Ela começou a chorar e deitou um bocadinho de sangue do seu lábio. Nós pusemos-lhe um bocadinho de água e limpámos com papel. Depois ela foi para a gaiola e curou-se com a sua língua.

Nós cantámos-lhe uma canção para ela se acalmar e ficar boa. Quando formos brincar com a "Jóia", temos que ter mais cuidado.

Turma 3, Meninos do Jardim de Infância, da Educadora Fátima Martins

O Outono — Jardim de infância de Vilar

No jardim de infância do Vilar, um dos temas explorados foi o outono.









Dramatizámos histórias



Fizemos árvores do outono



Explorámos a história da Lagartinha Comilona



Criámos figuras utilizando folhas secas



Muitas outras atividades realizámos. Até docinhos com sabor a outono fizemos!

Turmas 8 e 9 Jardim Infância de Vilar Ma Clara Veiga e Teresa Carmo

Dia da Alimentação — Centro Escolar do Cadaval

Para celebrar o dia da Alimentação, fizemos umas **experiências** interessantes:

Uma delas foi fazer iogurtes.

Precisámos de 2 **ingredientes** : 1 litro de **leite** e 1 **iogurte** natural.



Misturámos os ingredientes e pusemo-los numa iogurteira durante umas horas.





O iogurte tem micróbios úteis que ajudam os nossos intestinos a funcionar bem: são os lactobacilos.

Durante essas horas, os lactobacilos reproduziram-se e transformaram todo o leite em iogurtes, que são alimentos saudáveis, ricos em cálcio.

No dia 17 de outubro, provámos os nossos iogurtes: estavam cremosos, apetitosos, deliciosos...



Também veio cá à nossa sala a sra. higienista oral, que veio fazer connosco uma **outra experiência**:



colocou um ovo cozido dentro de um frasco com cocacola e outro dentro de outro frasco com flúor, para observarmos o que aconteceu à casca dos ovos, passados uns dias.

Esta experiência foi para nos mostrar a ação do flúor e do açúcar nos nossos dentes.

Resultado da experiência dos ovos

No dia 23 de outubro, observámos os ovos que ficaram durante uma semana dentro dos frascos.

O ovo cozido que ficou dentro do flúor ficou com a casca inteira, brilhante e rija (ouvimos o som do ovo a bater na mesa e batemos-lhe com uma colher).



O outro ovo, que esteve dentro da coca-cola, tinha a casca toda rachada, escura e mole (ao bater com ele na mesa, quase não se ouve).



Nos nossos dentes, o flúor também os torna mais fortes, mais resistentes. E o açúcar (como o da cocacola) também os enfraquece, e as cáries podem atacálos com mais facilidade.

Adorámos fazer estas experiências e tirar as nossas conclusões!

Turma 8, 3° ano

Celina Domingues

Cursos de Educação e Formação de Jovens

- Práticas Técnico-Comerciais
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos
- Serviço de Bar









Receção aos alunos

O início do novo ano letivo 2012/2013 deu-se na sexta-feira, 14 de setembro de 2012, em que decorreu a receção aos alunos do Agrupamento de Escolas do Cadaval, no pavilhão gimnodesportivo municipal, no qual estiveram presentes os alunos do 2° e 3° Ciclos e do Ensino Secundário e que contou com a presença do Presidente da Câmara do Cadaval, Aristides Sécio, da Vice-Presidente Eugénia Sousa, da drª Teresa Porfírio e do representante da Leader Oeste, dr. David Gamboa.

Nesta nova abertura do ano letivo, o evento foi conduzido pela dra Teresa Porfírio. Posteriormente, ouvimos o dr. David Gamboa, que nos falou sobre a importância da preservação do património e do ambiente.

O momento alto deste acontecimento foi quando foram entregues os Prémios Municipais de mérito escolar e desportivo.

No quadro de Mérito da Câmara Municipal do Cadaval, foram premiados os três melhores alunos do 3.º Ciclo do Ensino Básico - Vânia Nunes, Joana Pereira e Erica Vieira (do 1º para o 3º lugar) - e do Ensino Secundário - Mariana Pina, Mafalda Vieira e Catarina Conde (do 1º para o 3º lugar). O valor pecuniário dos prémios foi de $125 \in$, $250 \in$ e $500 \in$, para o 3º, 2° e 1° premiados, respetivamente.

No que concerne aos prémios de mérito desportivo, relativamente ao ano letivo 2011/2012, foram atribuídos diplomas aos alunos que se destacaram, a saber:

1ºLugar Infantis Masculinos- EAE do Oeste no torneio ESA Voleibol em Alcanena:

Miguel Ribeiro Alexandre Sousa Filipe Pinto José Santos André Azevedo Francisco Pereira

1ºLugar Iniciados Femininos - EAE do Oeste de Voleibol:

Solange Amaro Filipa Telésforo Joana Monteiro Carolina Santos Natacha Correia Joana Pereira Dulce Alberto Rafaela Costa Beatriz Vieira Ana Carvalho Carolina Libório

1ºLugar Juniores Masculinos - EAE do Oeste de Voleibol:

Alexandre Gomes
João Leandro
Tomás Lopes
Carlos Sousa
João Santos
Wilson Gomes
Cristiano Martinho
Luís Clemente
Luís Ramos
João Domingos
Pedro Henriques
Filipe Nunes
João Figueiredo
Rui Silva
Marcel Rodrigues



Cursos Profissionais

- Técnico de Restauração e Bar
- Informática de Gestão
- Gestão Desportiva









Receção aos alunos

Quadro de Excelência e Valor
Alunos que integraram o quadro de excelência no ano letivo
2011/2012:

Ensino Básico:

5ºano - turma A: Juliana Valentim, Maria Nunes; turma B: Adriana Neves, Afonso Simplício, Diogo Nunes; turma C: André Teixeira, Maria Nunes; turma D: Beatriz Matos, Carlos Conde; turma E: Guilherme Ribeiro, Mariana Calixto; turma F: Joana Baptista, Mariana Calisto, Samantha Correia. 6º ano – turma A: Inês Duarte, Margarida Pereira; turma B: Cristiano Santos, Maria Vasconcelos; turma C: Carolina Martins, Francisco Pereira, Raquel Oliveira, Sofia Furtado; turma D: Cláudio Santos, Cristiana Santos, Delmar Santos, Inês Isidoro; turma E: Ana Silva, Beatriz Marques, Mariana Santos. 7º ano



– turma B: André Azevedo, Inês Pereira, Margarida Marques, Maria dos Reis; turma C: Beatriz Carvalho, Cristiano Barardo, Maria Casquinha; turma D: José Santos, Mariana Pereira; 8º ano-turma A: Francisco Henriques, Ruben Paz, Sofia Ribeiro; turma B: Bruna Ribeiro; turma C: Gonçalo Duarte, João Inácio, Patrícia Piçarra; 9º ano – turma A: Érica Vieira, Vânia Nunes; turma B: Alexandre Ferreira, Carolina Lourenço, Joana Pereira; turma D: Diana Silva.

Ensino Secundário:

10°A-Kateline Cardoso, Mariana Santos, Miriam Lopes; 11°A-Mariana Nunes, Mónica Nobre, Rafael Germano; 11°B-André Duarte, Cheila Brito, Diana David, Joana Santos; 11°C-Ana Carolina Sousa, Inês Miguéis, Inês Pereira, Sara Pinto; 12°A-Catarina Félix, Mafalda Vieira, Márcia Ribeiro, Mariana Pina, Patrícia Cardoso, Vanessa Castanheira; 12°B-Catarina Conde, Diana Oliveira, Liliana Almeida, Miguel Domingos

Alunos que integraram o quadro de valor no ano letivo 2011/2012:

Ensino Básico:

5°A-Gabriel Leandro; 5°B-Adriana Neves; 5°D-Beatriz Matos; 7°C-Cristiano Barardo, Maria Casquinha; 9°A-Vânia Nunes; 9°E-Miguel Prata.

Ensino Secundário:

12°B-Andreia Alves, Carolina Raposo, Liliana Almeida, Rafaela Francisco.

Parabéns aos alunos e fazemos votos para que, neste ano letivo, todos se esforcem, não apenas pelo reconhecimento das entidades escolares, mas, acima de tudo, para alcançarem os vossos objetivos, ideais e sonhos.

Clube de Jornalismo

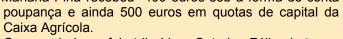
Dia do Diploma

No passado dia 28 de setembro, aconteceu na nossa escola a entrega dos Prémios de Mérito Escolar e dos diplomas dos finalistas que terminaram o secundário no ano letivo transato. Os prémios foram atribuídos pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Cadaval.

Todos os alunos que terminaram o secundário no ano letivo 2011/2012 receberam neste dia o seu diploma, numa cerimónia anual realizada pela Escola.

O prémio atribuído pela Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Cadaval tem como objetivo incentivar os alunos a melhorar as suas notas, nomeadamente na disciplina de Matemática, sendo que o prémio é atribuído aos cinco melhores alunos cuja média é igual ou superior a 15 valores.

A primeira classificada foi Mariana Pina, da turma 12ºA, com a sua classificação final a Matemática de 18 valores e a nota de exame de 17,5. Com estas incríveis notas, Mariana Pina recebeu 400 euros sob a forma de conta



O segundo lugar foi atribuído a Catarina Félix, da turma 12ºA, com a sua classificação final a Matemática de 17 valores. O seu prémio foi de 400 euros.

O terceiro lugar foi para Miguel Domingos, do 12°B, com o prémio de 300 euros.

O quarto lugar foi de Vanessa Castanheira, do 12ºA, com um prémio de 200 euros.

E o último, mas não menos importante, quinto lugar foi para Catarina Conde, do 12°B, que recebeu 100 euros. Parabéns a todos os finalistas.

No próximo ano está prevista a atribuição de prémios aos melhores alunos na disciplina de Português, igualmente.

Diogo Cardoso, 11°A



Dia da Alimentação — EB1 do Cadaval







No dia 16 de outubro, Dia da Alimentação, com a ajuda da Dra. Raquel, Higienista Oral do Centro de Saúde do Cadaval, fizemos uma experiência para demonstrar a importância de lavarmos os dentes e de fazermos uma alimentação cuidada. A experiência consiste em colocar um ovo cozido dentro de um frasco com flúor e outro dentro de um





frasco com coca-cola.

Passada uma semana, verificámos que o ovo que estava dentro do flúor estava brilhante e continuava igual. O ovo que estava dentro da coca-cola estava todo partido, quase desfeito e com mau cheiro.

Podemos concluir que devemos evitar comer muitos doces e guloseimas e que é muito importante lavar os dentes sempre depois das refeições!

> Turma 5 do 2ºano – EB1 do Cadaval Rute Queimado

Arcimboldo - EB1 da Murteira, turma 20

No DIA MUNDIAL DA ALIMEN-TAÇÃO, a turma 20 da EB1 da Murteira fez uma pesquisa sobre o pintor Arcimboldo:

"Houve um pintor chamado Giuseppe Arcimboldo (1527–1593), que compôs rostos humanos usando cenouras, beringelas, rabanetes, tomates, cebolas, alhos, uvas, azeitonas, pêssegos, figos...".

A partir desta exploração, recortámos folhetos promocionais do supermercado... e o resultado foi este!



EB1 da Murteira, turma 20 Dulce Marta Pinto

Este outono - EB 1 de Figueiros

Este outono é especial!

Especial pois apanhámos ouriços.

Ouriços que são frutos, com castanhas saborosas.

Saborosas e que adoramos: cruas, cozidas ou assadas...

Assadas como as da festa da escola.

Escola onde aprendemos o que são as esfolhadas.

Esfolhadas, que linda tradição...

Tradição como a "Lenda de São Martinho", São Martinho que foi um cavaleiro generoso!

Generosos, é o que todos devemos ser... Ser mais bondosos e partilhar.

Partilhar as castanhas, as brincadeiras, mas principalmente o coração.

Coração forte e verdadeiro!

E.B.1 de Figueiros – Turma 17 (1.º, 2.º e 4.ºano) Sara Fortes

Cursos de Educação e Formação de Jovens

- Práticas Técnico-Comerciais
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos
- Servico de Bar









Exposição de Administradores e Presidentes de Câmara do Concelho do Cadaval EB1 de Painho

No dia 4 de outubro, de manhã, os alunos da EB1 de Painho realizaram uma visita à Exposição/Galeria Fotográfica dos Presidentes da Câmara e Administradores do Concelho após a Implantação da República, patente ao público na Junta de Freguesia do Painho. No decorrer da exposição, os alunos demonstraram interesse e observavam as fotografias expostas, comparando-as e verificando as datas de cada uma.

De tarde, na escola, os alunos da turma 22 (3° e 4° anos) fizeram uma composição coletiva sobre a visita e ilustraram, desenhando o brasão do concelho do Cadaval. Trabalharam a Língua Portuguesa ao fazerem a composição, a Matemática ao fazerem as contas dos mandatos de cada Presidente/Administrador,



a Expressão Plástica ao ilustrarem a composição e a Educação para a Cidadania ao dialogarem e exporem opiniões pessoais sobre a Exposição.

Maria Manuela Pereira

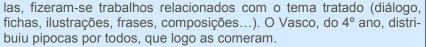
A tradição - Pedir "Pão por Deus" - EB1 de Painho

Seguindo a tradição, no dia 31 de outubro de 2012, festejou-se o Dia de Todos os Santos. De manhã, as crianças da EB1 e JI do Painho saíram para a rua percorrendo a pé as ruas da localidade para pedir o Pão por Deus, de porta em porta. Como já é habitual, a população aguardava a chegada das crianças, que alegremente cantavam pelo caminho. Receberam canetas, porta chaves, rebuçados, chupa-



chupas, frutos secos, broas, gomas, pastilhas, pipocas, pão de ló da Ti Piedade, tantas guloseimas!!! A toda a população que participou, um bem hajam!

De tarde, nas salas de au-



Foi um dia esplêndido e repleto de coisas boas e muita alegria. O tempo também ajudou, pois tínhamos receio que chovesse, mas felizmente esteve um bonito dia.

Maria Manuela Pereira

Viva o lindo outono! - EB 1 de Painho





A turma 22 (3° e 4° anos) da EB1 de Painho realizou lindos trabalhos sobre o outono: um grande painel com a colaboração de todos, poemas individuais a rimar sobre o outono e frutos de outono.

Cada um deu asas à sua imaginação... No final, a professora arrumou todos os trabalhos no placar da sala de aulas.

Maria Manuela Pereira



Dia do Não Fumador, EB1 de Painho

No dia 16 de novembro, os alunos da EB1 de Painho, turma 22 (3º e 4º anos) realizaram alguns trabalhos sobre o *Dia do Não Fumador*: ficha de situações problemáticas, escrita de frases sobre os perigos do tabaco, ilustração sobre o tema.

Trabalharam, primeiro a <u>Matemática</u>, utilizando a régua e o compasso para desenharem o sinal de proibição (desenharam duas circunferências, uma com 9 cm de diâmetro e outra com 8 cm e traçaram duas retas paralelas com 1cm de distância entre si), seguidamente a <u>Expressão Plástica</u>, ao desenharem o cigarro e pintarem o trabalho, a <u>Língua Portuguesa</u>, ao escreverem o tema no trabalho e frases sobre o tema e, por fim, a <u>Educação para a Cidadania/Estudo do Meio</u>, ao dialogarem sobre os perigos do consumo de tabaco e hábitos de vida saudável.

Depois os trabalhos foram expostos na sala de aulas.









Maria Manuela Pereira

Magusto escolar - EB 1 de Painho/J.I. de Painho

Na EB1 de Painho, no dia 9 de novembro de 2012, sexta feira, festejou-se o Dia de S. Martinho, em parceria com o J.I. de Painho.

De manhã, nas salas de aulas, fizeram-se trabalhos relacionados com o tema (audição/visionamento da história de S. Martinho, fichas, ilustrações, ensaio de canções, dramatizações...). Os alunos da turma 22 (3° e 4°anos) fizeram cartuchos de jornal para colocar as castanhas.

Na cantina da escola, as auxiliares assaram as castanhas e prepararam tudo para a festa, com grande entusiasmo. De tarde, fez-se um belo magusto, onde as crianças comeram castanhas assadas quentinhas e boas, frutos secos e beberam sumos.

As crianças do J.I., com grande alegria, cantaram canções sobre as castanhas. No final, brincaram todos juntos no recreio da escola. Este foi um dia muito divertido para todas as crianças.







Maria Manuela Pereira

Trabalhos de grupo, EB1 de Painho



Os alunos do 4ºano da turma 22 da EB1 de Painho aceitaram com entusiasmo o desafio feito pela sua professora para elaborarem e posteriormente apresentarem à turma trabalhos de grupo sobre a matéria dada em Estudo do Meio. A execução e apresentação dos trabalhos sucedeu durante as aulas de Apoio ao Estudo (4 aulas). O pretendido com este tipo de trabalho é que os alunos desde já se habituem a formar grupos, escolhendo os elementos que os constituem e os temas a abordar, organizar/distribuir tarefas entre si, colaborar nas tarefas, realizar e apresentar/expor trabalhos de grupo. O resultado foi surpreendente, pois os alunos mostraram empenho e gosto na realização dos trabalhos, tiveram de pesquisar, o que facilitou a aprendizagem dos temas tratados e os trabalhos em si espelham tudo isso. Após a execução dos trabalhos, os alunos apresentaram-nos à turma. Aqui está o resultado!

Maria Manuela Pereira

Expressão Plástica - Centro Escolar do Cadaval, Turma 8, 3º Ano

OS NOSSOS ESPANTALHOS

No início do ano, começámos a ter a ajuda da Prof. Anabela Romão nas nossas aulas de **Expressão Plástica** e iniciámos um projeto de construção de espantalhos com materiais reutilizados (garrafas, rolhas, lãs, jornais, embalagens, tecidos...). **Eles começaram por ser assim...**

Como estávamos tão entusiasmados com este projeto, mas a prof. Anabela não pôde continuar a ajudar-nos, a prof. Celina resolveu acabá-los connosco.



E vejam só como ficaram engraçados!









Adorámos realizar este trabalho. Obrigada à profa. Anabela Romão pela ideia!

Celina Domingues



Quem fala assim

A participação da nossa Escola no concurso "Quem fala assim" foi transmitida pela RTP2 no passado dia 11 de novembro de 2012. Contou com a participação da aluna Sara Duarte (oradora) e do aluno João Duarte (pesquisador) e o apoio das turmas 10°A e 11°B.



Cursos de Educação e Formação de Jo-

- **Práticas Técnico-Comerciais**
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos
- Serviço de Bar









Festa das Adiafas

Nos passados dias 13 a 21 de outubro, aconteceu no nosso concelho a Festa das Adiafas, que é o festival nacional do vinho leve. A comemoração das adiafas ainda se faz no culminar das vindimas, tal como diz a tradição. Este ano existiu também o segundo concurso de vinhos leves da região de Lisboa.

Nesta edição, a variedade de eventos ocorridos nas adiafas foi ainda maior que o habitual: houve uma grande Noite de Fado, o encontro de ranchos, o show cooking, uma apresentação por parte do grupo teatral Grupo Gente Gira e até um etnográfico denominado



Raízes da nossa Terra". Mas o ponto alto destes festejos foi, sem dúvida, a eleição da "Rainha das Adiafas".

Cinco tasquinhas, cinco restaurantes e 37 expositores dinamizados por associações locais ou de outros pontos do país, com o intuito de mostrar aos visitantes o melhor da nossa região, que passa pelo artesanato, pelo mel, pelas peles, etc.

É de realçar a seguinte frase dita pela Vice-Presidente da Câmara Municipal do Cadaval, Dra Eugénia Correia de Sousa, numa entrevista dada ao jornal Área Oeste, onde falou sobre a festa das adiafas: "Considero que temos um programa diversificado, para vários estilos de pessoas e com diferentes estilos musicais.".

Voltando ao tema da eleição da "Rainha das Adiafas", a rapariga que foi eleita Rainha das Adiafas 2012 foi a Kateline Cardoso, conhecida por muitos na nossa comunidade escolar por ótimos motivos. A Kateline é uma aluna da nossa Escola que ganhou o concurso devido à sua beleza e devido também à sua graciosidade a desfilar, tornando o seu desfile muito natural. Por este motivo, devemos dar os parabéns à Kateline. Também por esse motivo é que decidi homenagear a "Katy" no nosso jornal escolar.

Diogo Cardoso, 11° A

Crónica de um ocidente evolutivo

Era uma vez um mundo onde a interrogação fundamental era acerca do princípio originário de todas as coisas, uns diziam que era a água, outros o ar ou o fogo. Aos quatros elementos há a acrescentar ainda um quinto, o amor e ainda um sexto, o ódio. Porque as coisas eram muitas e múltiplas, mas como entender isto? Tinha que haver um princípio unificador que pudesse explicar toda esta diversidade talvez aparente na opinião de alguns. Provavelmente, todos teriam razão ou talvez não. Até que



de entre eles surgiu um, talvez um mestre, e disse que assim não poderia ser. Temos que pôr ordem nisto e assim foi. Determinou que assim não poderia ser. Eram demasiadas coisas, o que geraria confusão e foi assim que surgiu a verdade, ou seja, o pensamento claro, sem confusões. E construiu duas vias, mas só uma poderia ser. E assim ficou a via do ser, o uno imutável mais acessível ao pensamento, porque o resto eram apenas manifestações aleatórias e como tal não poderiam ser realmente. Embora tivesse mandado para as sombras aquilo que não podia ser, o obscuro, este teimava em permanecer e estava sempre a devir, por mais que o quisessem ignorar. Até que alguém resolveu colocá-lo noutro mundo, para ver se não incomodava muito, com as suas tempestades e brumas. Era melhor não ouvir muito o seu apelo a que alguém designou de logos, porque isso poder-nos-ia desviar do caminho da civilização, civilização essa que se foi construindo com base nesta dualidade entre a luz e as trevas, a de cima e a de baixo, o Underground, que, não podendo não ser, se foi construindo à margem até esta poder existir. A de cima foi tentando permanecer pela negação da de baixo. E foi pela negação que se afirmou e criou impérios, nações,

líderes e credos e estes deram lugar às empresas que nos foram alimentando o desejo no sentido do "mais tudo", que, com o esticar da corda, foi ficando cada vez menos acessível até pender perigosamente sobre o abismo. Mas não temos que nos preocupar, porque do outro lado também não aconteceu nada mensuravelmente alternativo, salvo algumas modas consideradas por esta via, que, por ser tida como o melhor modelo, portanto, deve ser o único e universal. Por tal, deveremos, num caso de otimismo obrigatório, subscrever a tese do racionalista Leibniz "Este é o melhor dos mundos possíveis". Temer que isso seja verdade será um caso de pessimismo talvez inaceitável. Ou será que algum dia ainda poderemos escolher?

Alberto Silva

Um dia passado no Palácio de Mafra

Foi num passado e chuvoso dia de outubro que os alunos do 12º ano do Agrupamento de Escolas do Cadaval se deslocaram ao **Palácio Nacional de Mafra**, numa visita de estudo organizada pela Prof.^a Alice Oliveira, a fim de criar um estímulo para a leitura e o estudo relativos à obra *Memorial do Convento*, do famoso escritor português e Prémio Nobel da Literatura, José Saramago.

Este romance de cariz histórico, que faz parte do programa curricular a lecionar no 12º ano de escolaridade da disciplina de Português, publicado em 1982, aborda, muito sucintamente, a história de como surgiu o Convento de Mafra, mandado construir no início do século XVIII pelo rei absoluto D. João V, no seguimento de uma promessa que havia feito para garantir a sucessão ao trono portu-



guês. Contudo, o verdadeiro *romance*, isto é, a parte da ficção desenrola-se em torno de duas ímpares personagens: o maneta Baltasar Sete-Sóis e Blimunda Sete-Luas, portadora do dom da ecovisão, e a respectiva ajuda que prestaram na construção da Passarola do padre Bartolomeu de Gusmão. Sendo uma obra carregada de um imenso leque de simbolismos, esta tem subjacente uma forte crítica dirigida às classes dominantes da sociedade da época, que a si subjugavam egoísta e desumanamente o povo (os verdadeiros edificadores do Convento, que grandes dificuldades passaram), unicamente em prol dos seus interesses próprios.



Assim, não os tendo atrapalhado nem a chuva, nem os obstáculos que inicialmente se opuseram à realização da visita, os alunos puderam assistir à **peça de teatro** baseada no livro de Saramago no próprio Palácio de Mafra – que, apesar de contar com um espaço e elenco algo reduzido, revelou-se mais que suficiente e bem organizado e, acima de tudo, bastante expressivo e talentoso, além de que, em termos da peça em si, a fidelidade (dentro do possível) ao enredo da obra era notória – manteve, inclusivamente, a comédia satírica presente em várias cenas do livro.

Após um breve e apressado tempo para almoçar, foi a vez de passar à segunda parte do "itinerário": a **visita guiada ao Palácio de Mafra**, voltada para a relação deste com *Memorial do Convento*. Sendo um dos mais emblemáticos monumentos da arte barroca em Portugal, esta imponente construção – que demorou 13 anos a ser concluída - abarca, entre as suas 1200 divisões, a Biblioteca – uma das mais importantes do século XVIII, com um enorme e valioso acervo literário -, o Convento (embora o romance seja focado na construção deste, não pôde ser visitado, pelo que a visita se cingiu ao Palácio), a Basílica e os belos e famosos Carrilhões (espécie de órgãos), cujo conjunto, todo ele datado da mesma época, é único no mundo. Acompanhados de entusiasmantes guias, os alunos tiveram a oportunidade de visitar as demais salas: quartos, salões, a biblioteca e

até as cozinhas e casas-de-banho da altura. Curiosidades acerca do Palácio e de toda a vida das famílias Reais (e mais além) que por ali passaram foram também reveladas, bem como aspetos simbólicos patentes na obra, quer aqueles implícitos no Palácio, quer tantos outros.

De regresso à Escola, os alunos não só voltaram com um porte mais rico em termos culturais e da obra, como mais entusiasmados e familiarizados com *Memorial do Convento* e sua respetiva leitura e estudo posterior.

Ana Carolina Sousa, 12°B

Cursos Profissionais

- Técnico de Restauração e Bar
- Informática de Gestão
- Gestão Desportiva



NOVIDADES DESPORTIVAS

Com o arranque do ano letivo, começaram também as atividades do Desporto Escolar. Este ano, à semelhança do ano anterior, os núcleos existentes na nossa escola são: Dança, Ténis e Voleibol. Nas 3 modalidades temos todos os escalões, portanto podem ter 10 ou 30 anos, desde que tenham vontade de praticar qualquer uma destas modalidades, são bem vindos aos treinos. Informem-se junto dos professores de Educação Física para saber quais os dias e horas dos treinos.

Em relação ao ano passado, a nossa escola obteve resultados desportivos significativos, com várias vitórias a nível da zona Oeste. Assim, conseguimos ser campeões de Juniores Masculinos e iniciados Femininos, em Voleibol e em Dança, bem como tivemos 2 campeões de Ténis. Tivemos ainda um 2º e um 3º lugar em Infantis Masculinos em Voleibol. Mas, mais importante do que as vitórias, é o poder praticar as modalidades de que gosta-

mas, mais importante do que as vitorias, e o poder praticar as modalidades de que gostamos. Portanto, não hesites, aparece nos treinos e vem também fazer parte da História da

nossa Escola.

Por outro lado, no que diz respeito às atividades internas, neste 1º período letivo temos torneios de Voleibol, Ténis, Corta Mato e Megas (Megasprint e Megasalto). Vamos também neste 1º período encontrar os alunos mais completos em provas de atletismo, com a realização de uma prova combinada, ou seja, os resultados que os alunos obtiverem nas provas do Megasprint, Megasalto e Corta Mato serão somados e serão encontrados os alunos mais completos.

Mais uma vez, caso tenham interesse em participar em qualquer um destes torneios, informem-se junto dos professores de Educação Física, para saberem o que é preciso para a inscrição.

Alexandre Feliz



DANÇA

Os grupos de dança (iniciação e avançado) da Escola do Cadaval participaram, no dia 21 de novembro, no primeiro encontro de atividades rítmicas expressivas que se realizou na Escola Rafael Bordalo Pinheiro, nas Caldas da Rainha. Estiveram presentes neste encontro 8 escolas do CAE Oeste que participaram numa mega-aula de dança organizada pelas professoras responsáveis pelo grupo/equipa daquela escola. Houve ainda lugar para uma formação de juízes, tendo a escola levado 5 alunos para esse efeito. Os 2 grupos da nossa escola já contam com 47 alunos inscritos desde o 5° ao 11° anos. O próximo encontro realizar-se-á no início do 2° período, na Escola Secundária da Lourinhã, agora de caráter competitivo.

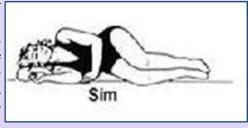
Helena Costa



SABIAS QUE...

Podes melhorar a qualidade do teu sono, se adotares a postura adequada?

A melhor posição para uma boa noite de sono é a de lado, com o pescoço



alinhado à coluna, pernas ligeiramente flexionadas, de preferência com um travesseiro entre elas para dar sustentação e evitar muito peso na bacia. Os ombros também deverão ficar um pouco para a frente ou para trás, para não sobrecarregar o ombro que está do lado de baixo.

Algumas dicas para dormires melhor:

- Não comas alimentos pesados à noite;
- Se fizeres exercícios físicos à noite, tem que ser quatro horas antes da tua hora habitual de te deitares;
- Procura relaxar com um banho morno;
- Evita assistir a programas de televisão que excitem ou irritem;
- Não leves trabalho para a cama, com o uso de tablets e laptops;
- Mantem uma iluminação suave no quarto;
- Um chá de camomila ou leite morno ajudará no processo de relaxamento.

Clube de Jornalismo

Dia Mundial da Filosofia



O Dia Mundial da Filosofia, instituído pela UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) foi comemorado a 15 de novembro.

Este Dia existe porque " a reflexão filosófica pode e deve contribuir para a compreensão e a orientação das preocupações humanas; consideramos que a atividade filosófica, que não retira nenhuma ideia à livre discussão, que se esforça por precisar as definições exatas das noções utilizadas, verificar a validade dos raciocínios, examinar com atenção os argumentos dos outros, permite a cada um aprender a pensar por si mesmo; sublinhamos que o ensino filosófico favorece a abertura de espírito, a responsabilidade cívica, a compreensão e a tolerância entre os indivíduos e entre os grupos." (Jornadas Internacionais de Estudo «Filosofia e Democracia», organizadas pela UNES-CO, que tiveram lugar em Paris, nos dias 15 e 16 de Fevereiro de 1995). Este ano, UNESCO enterrou uma cápsula do tempo na sua sede, em Paris, para ser aberta em 2062, na mesma data, Todos podiam deixar mensagens, fotos, desenhos ou objetos para as futuras gerações, através do Twitter, Facebook ou Google.

Na nossa escola, os alunos de Filosofia (10º e 11º anos) foram desafiados, em grupos de dois, a apresentarem à comunidade escolar a Filosofia, suas características, métodos, conteúdos e desafios.

Estes trabalhos respondiam ao desafio lançado pelo Grupo de Filosofia de apresentarem o Saber e a Atitude filosóficos em suportes e apresentações não tradicionais. Aliás, os trabalhos seriam avaliados pela pertinência da sua apresentação conceptual, pelo conteúdo filosófico expresso e pela criatividade empregue na transmissão ou questionamento próprios da Filosofia.

Os alunos, mesmo não sendo de cursos artísticos, revelaram, de maneira geral, muita criatividade – é de salientar que a parte mais difícil e morosa destes trabalhos ocorreu na fase de construção e elaboração mental !!! Materializar conceitos e problemáticas filosóficas não é nada fácil.

Para além das virtudes que este tipo de abordagem não tradicional tem, acresce ainda que estes trabalhos evidenciam algo nem sempre patente: os contributos dos professores não são desperdiçados e os alunos são capazes, quando necessário, de recorrer aos processos e conteúdos escolares do passado e ainda de estabelecer processos de transdisciplinaridade – eles souberam recorrer a técnicas e ensinamentos aprendidos (no Jardim de Infância; ao longo de todo o Ensino Básico) com os docentes de áreas técnicas e artísticas do seu percurso escolar.



Na verdade, o que todos estes alunos procuram mostrar é que, como diz o neurocirurgião António Lobo Antunes, "Poderia parecer que os formidáveis progressos no âmbito científico e tecnológico tenham relegado para segundo plano os estudos humanísticos, entendidos na sua aceção mais ampla. Mas o verdadeiro objetivo da cultura humanística continua a ser sempre o estudo, a contemplação e investigação sobre o significado do ser humano. O humanismo, em suma, é decisivo para destrinçar as complexidades da nossa época".

Carlos Reis

Cursos de Educação e Formação de Jovens

- Práticas Técnico-Comerciais
- Instalação e Operação de Sistemas Informáticos
- Serviço de Bar









Comemoração do Dia Mundial da Poupança

No âmbito do Projeto da Educação Financeira, o Agrupamento de Escolas do Cadaval comemorou o Dia Mundial da Poupança, realizando no dia 31 de outubro uma palestra intitulada "**Poupança**", dinamizada pelo jurista João Poseiro, da DECO. A atividade foi desenvolvida sob a orientação da professora Maria do Céu Lopes, do Grupo de Economia e Contabilidade e teve como objetivo incentivar os jovens à "Poupança", sensibilizando-os para a necessidade de poupar como forma de satisfazer necessidades futuras.

Estiveram presentes os alunos do Ensino Secundário, o Curso Profissional de Informática de Gestão e o Curso CEF Práticas Técnico-Comerciais.

Atendendo à conjuntura económico-financeira atual, o tema revelou-se oportuno e interessante, tendo suscitado a curiosidade dos participantes.

Ainda no seguimento deste Projeto, o Agrupamento decidiu aderir à "**Deco Jovem**", através de um protocolo que estabeleceu com a DECO. *Maria do Céu Lopes*



Ainda no âmbito da comemora-ção do dia Mundial da Poupança, o Agrupamento de Escolas do Cadaval aceitou a proposta de uma institui-



ção financeira com representação na localidade do Cadaval (Banco BPI) para a realização de uma sessão sobre **Poupança**, que teve lugar no passado dia 13 de novembro. Nesta sessão, participaram de forma ativa os alunos do ensino básico regular. A sessão revelouse bastante elucidativa e os alunos mostraram-se satisfeitos e interessados pela mesma.

Maria do Céu Lopes e Elsa Rodrigues



Crónica dos humores do Ocidente

Acho que ninquém pode duvidar que o humor está diretamente relacionado com as nossas capacidades intelectuais. Quanto maior for o sentido de humor, maior será a capacidade. Também não é por acaso que é uma arte extremamente difícil, por se dirigir precisamente a essas capacidades intelectuais múltiplas, abstratas, concretas e físicas, fazendo a sua seleção com aspetos de requinte que só os mamíferos superiores conseguem e temos alguns exemplos para além do homem. Normalmente, associamos o humor ao riso, o que não é completamente falso. Tal como as nossas inteligências são múltiplas, os risos também o são. O humorista será talvez aquele que não se desmancha em risos por tudo e por nada. Lá diz o velho ditado, "muito riso pouco sizo". E é a este que me refiro, ao humor que se dirige ao sizo, que também pode transbordar em riso, que em nada lhe tira a virtude. Existem alguns pensadores que se debruçaram sobre as características do riso, entre os quais salientaria: Kundera, Nietzsche, Bergson. Quase todos eles distinguem o riso "verdadeiro" daquele que o não é. Também fiquei com a mesma sensação quando me debrucei sobre o tema e me propus realizar um trabalho de investigação na cadeira de Ontologia acerca do mesmo, porque passávamos grande parte do tempo - imaginem - a rir, a propósito de algumas filosofias e afins. Para além da excelência intelectual do professor, foi a investigação mais difícil que já fiz, mas talvez aquela que me deu mais gozo, isto é, fartámo-nos de rir e não só, porque fui obrigado, talvez sem muita constringência lógica, a concluir que o riso que designaria de autêntico, por não gostar da conotação de "verdadeiro" - expressão do único – cristalizado - que está na origem e dá logo vontade... é um caso verdadeiramente sério. Talvez por isso tivesse ficado com a pancada, entre muitas outras, da Ontologia. O Ôntico -Trágico da Coisa, mas ainda assim com alguma piada, ou melhor, Humor. O humor não tem que levar necessariamente ao riso. Tal como este, também existe aquele que é mais autêntico e que o senso comum, que não é parvo, até o designa de inteligente. E porquê? Talvez porque antes de cedermos ao transbordar do riso temos que o perceber e isso obriga-nos a pensar! Lá está! Obriga-nos a ir para lá do nosso senso, que pode ser comum ou não. Se for comum, a gente ri em conjunto e dá-se a chamada gargalhada; se o não for, a gente ou engole em seco, passou-me ao lado, ou então ri sozinho e outros não vão perceber o idiota que somos. Porque a capacidade de dar sentido ao humor já tem que estar em nós mesmos. É como o "estar a caminho" - só se está quando se lá chegou. Assim à primeira vista, até parece óbvio, claro. Mas será? Quem achar óbvio, com certeza que se vai rir e se for comum até gera gargalhada. Mas existem ainda aqueles que, não cedendo à obviedade do riso, poderão pensar e até construir umas boas piadas acerca do assunto. Afinal, o que será o Humor?

Alberto Silva

Passatempos e curiosidades

Comemora o dia Mundial da Filosofia Alberto Silva

Paradoxos lógico-semânticos:

Há uma cidade onde o único barbeiro – a propósito, um homem – faz a barba a todos os homens da cidade, e apenas aos homens que não se barbeiam.

O barbeiro faz a barba a si mesmo? Se fizer a barba si mesmo, não pode fazer a barba si mesmo. Se não fizer a barba si mesmo, faz a barba a si mesmo.

Verdadeiro ou falso?

Filosofia da matemática:

Um Voohooni diz a um antropólogo ocidental que 2+2= 5. O antropólogo pergunta-lhe como chegou a essa conclusão. O membro da tribo responde:

- Contando, é claro. Primeiro, dou dois nós numa corda. Em seguida, dou dois nós noutra corda . Quando junto as duas cordas, tenho cinco nós.

O método científico

Um cientista e a mulher foram dar um passeio pelo campo.

A mulher diz:

- -Oh, repara! Aquelas ovelhas foram tosquiadas.
- Sim. Declara o cientista.– Deste lado.

O Telos:

A senhora Goldstein caminhava pela rua com os dois netos. Uma amiga parou para perguntar a idade das crianças:

- O médico tem cinco e o advogado tem sete – respondeu ela.

Claro como água

O optimista diz: " o copo está meio cheio."

O pessimista diz: " o copo está meio vazio."

O racionalista diz: " o copo tem o dobro do tamanho necessário."

PROVÉRBIOS:

"A maior parte das pessoas é tão feliz quanto resolve ser"

Abraham Lincoln

"A persistência é o caminho do êxito" Chaplin

"A arte não reproduz o que vemos. Ela nos faz ver" Paul Klee

CAÇA PALAVRAS:

Procura no diagrama as palavras:
Alemanha, Amsterdam, Argentina, Barraca, Botafogo, Flamengo, Foca, Guarani, Margarina, Padaria, Paris, Pipoca, Repolho, Roxo, Saudade.

F	U	Т	Q	Q	F	L	В	Z	J	Α	G	L	K	X	
N	L	F	Р	Α	D	Α	R	1	Α	L	K	С	G	Q	
0	R	E	P	0	L	Н	0	Υ	Α	E	G	Υ	Т	E	
J	D	0	K	F	W	В	Е	W	K	M	R	D	٧	В	
1	В	Α	R	R	Α	С	Α	1	V	Α	W	R	E	M	
Р	0	С	P	В	R	Н	W	Q	P	N	X	С	1	Z	
Υ	Н	Α	F	R	S	Α	S	1	Е	Н	P	X	F	W	
С	Q	R	0	F	Α	M	U	٧	D	Α	В	Н	J	X	
Υ	D	G	С	С	U	S	W	٧	U	W	В	Z	D	Q	
L	1	Ε	Α	1	D	Т	0	L	Α	Ε	Q	M	Α	Т	
Р	С	N	S	Q	Α	Ε	W	Ε	Υ	1	G	Α	1	G	
Р	L	Т	G	Α	D	R	X	X	L	G	U	R	В	0	
1	0	1	G	Q	E	D	M	J	Н	N	Α	G	С	F	
Р	L	N	Т	W	Ν	Α	G	Z	Q	R	R	Α	X	M	
0	Е	Α	0	Н	J	M	Α	Н	W	0	Α	R	G	L	
С	В	0	Т	Α	F	0	G	0	Y	X	Ν	1	Р	R	
Α	L	Υ	Р	Α	R	1	S	F	N	0	1	N	Н	Z	
Q	G	Υ	F	L	Α	M	E	N	G	0	L	Α	Р	Α	

Nestas férias, convidamos-te a dedicar algum tempo à culinária. Deixamos-te aqui uma sugestão:

1,5 dl de água

1 colher de chá de erva doce 500 g de farinha

1 colher de sopa de banha 1/2 colher de sopa de azeite 1 ovo

0,5 dl de aguardente 1 colher de sopa de açúcar Sumo de 1 laranja Farinha, óleo e açúcar, q.b.



FILHÓS ALENTEJANAS:

Ferve a água, com a erva doce. Retira do calor e coa. Coloca a farinha numa tigela, a banha, o azeite, o ovo, a aguardente, o açúcar e o sumo de laranja.

De seguida, junta aos poucos a água a ferver. Mistura bem os ingredientes, até obteres uma massa homogénea. Polvilha com farinha, tapa-a com um pano de cozinha e deixa levedar por 30 minutos.

Separa pequenos pedaços de massa e estende-os sobre uma superficie polvilhada de farinha até obteres discos finos. Acerta os contornos com uma carretilha e faz cortes perpendiculares. Enrola as tiras de massa em caninhas. Frita as filhós em óleo bem quente. Retira os pauzinhos e coloca as filhós a escorrer em papel absorvente. Serve polvilhadas com açúcar.

Bom apetite!

Clube de Jornalismo

PATROCÍNIOS



CÂMARA MUNICIPAL DO CADAVAL

Era uma vez uma menina que gostava de ler. Tinha poucos livros e, sempre que podia, lia tudo o que encontrava. Um dia, na escola, falaram-lhe de uma casa cheia de livros e, melhor do que tudo, gratuitos! Bastava que lá fosse, se inscrevesse e a partir daí tinha um universo de fantasia aos seus pés. Durante várias noites, sonhou com castelos e princesas, sapos, carrosséis de nuvens, bolas de algodão e sapatinhos de cristal. Sabia que tinha de conhecer "aquela" casa... um dia, a professora fez-lhe uma surpresa. Pegou nela e, após a autorização dos pais, levou-a à Biblioteca. À casa dos livros! Finalmente, a menina poderia ler até mais não... e leu, leu, leu até gastar as letras dos livros. Um dia cresceu... casou-se e teve filhos. Mas nunca, nunca parou de ler e de viver as mais fantásticas aventuras que, de outra fora, não viveria... e passou a ler para o marido e para os filhos que, tal como ela, se deleitavam com as leitu-

ras de estórias surpreendentes e maravilhosas.

Por esse motivo, por conhecermos esta estória, preparámos um conjunto de atividades que ajudarão os meninos, iguais a esta menina, a entrar no nosso universo imaginário. Temos os contos da Cidade do Som e da Cidade da Cor. Duas cidades tão diferentes e tão iguais... Temos uma busca de um tesouro perdido algures na biblioteca... temos estórias sem som... só com gestos. E queremos desafiar todos os que gostam de gastar as letras dos livros através do olhar, para um concurso de escrita e a escrita de um livro em conjunto, um livro por turma, feito por todos.

A Biblioteca Municipal quer fazer parte da vida de todos. Queremos dar-vos as mãos e voar nas asas de um grande elefante voador. Queremos correr convosco através de uma estrada de tijolos amarelos e fugir de macacos voadores e de bruxas más. Queremos também ajudar-vos a estudar, a pesquisar e a aprender. É para isso que trabalhamos diariamente.

Vamos até à tua escola levar-te os livros que queres ler. Não queremos que a distância nos separe e que te impeça de viver fantásticas aventuras. Todos os meses visitamos duas escolas diferentes e entregamos à tua professora uma bibliocaixa... mas, cuidado ao abri-la... nunca se sabe que surpresas saltarão de lá de dentro!

Aguarda-nos, em breve visitaremos a tua escola.

Dr^a Tânia Camilo - Biblioteca Municipal do Cadaval

CAIXA DE CRÉDITO AGÍCOLA DO CADAVAL

